

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XX- Editorial

Edição: SILVA, Jéssica Pereira

GOMES, Valéria Severina

5

1. Modalidade: Língua Escrita.
2. Tipo de Texto: Editorial
3. Assunto: Editorial que trata do projeto do Código Tributário enviado pelo Governo do Estado à deliberação da Assembléia Legislativa.
104. Data do documento: 10 de janeiro de 1989
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 455
9. Informações Levantadas: Editorial do Diario de Pernambuco nº 9, p. A6.
10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina e SILVA, Jéssica Pereira. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da segunda metade do século XX - Editorial 26.)

20

Diario de Pernambuco

Código Tributário

25

O que tínhamos parece caminhar | para o terreno da fatalidade. Pernam-|buco escorrega, perigosamente, pelo | plano inclinado de uma grande dissen-|são Estado/ classes produtoras, com to-|dos os reflexos negativos que isto signi-|fica. Estamos todos lembrados
30do go-|verno Cordeiro de Farias e dos dias an-|gustiantes aqui vividos. || Evidentemente, estamos nos refe-|rindo ao projeto do Código Tributário | enviado pelo Governo do Estado à deli-|beração de nossa Assembléia Legisla-|tiva. Sabe-se que a nova Constituição | do País inovou em matéria de tributa-|ção, abrindo maior espaço para as uni-|dades federadas. Usando esta perspec-|tiva é que o governo estadual elaborou | sua revisão global das leis
35fiscais, cuja | aprovação pretende obter do Poder Le-|gislativo. || O que, talvez, consiga, mas numa | vitória que será de Pirro, porque o pro-|jeto do novo Código Tributário já se en-|contra, violentamente, constestado por | segmentos dos mais importantes de | nossa sociedade. O DIARIO, em sua | edição de domingo último, traz um re-|trato em corpo inteiro dessa contesta-|ção. Em declarações contundentes, se | manifestaram o presidente da
40Associa-|ção Comercial de Pernambuco, Cristó-|vão Pedrosa da Fonseca, e o presidente | do Sindicato da Indústria do Açúcar de | Pernambuco, Gustavo Maranhão. || Não nos parece que tenham se dei-|xado envolver pelo emocionalismo. Uti-|lizam argumentos lógicos, argúem com | fatos. De outro lado, não se pode esque-|cer que, na Secretaria da Fazenda, res-|ponsável pelo novo projeto, se encontra | uma especialista das mais brilhantes de | uma

45geração, Tânia Bacelar, sem dúvida | nenhuma, com suas verdades a susten-|tar. ||
Sabemos todos que Pernambuco se | acha mergulhado numa de suas piores | crises
econômicas. Somos um dos pólos | nacionais do desemprego. Necessita-|mos, com
urgência, atrair novos capi-|tais e receber o sangue generoso de in-|vestimentos múltiplos,
sem os quais a | nossa recuperação se transformará em | mito. Se a nova política tributária
50não for | capaz de criar atrativos para esses | recursos vitais, o Estado pagará o preço | de
uma degradação financeira, cada vez | mais acelerada, o que nos empurrará | para
conjunturas sociais explosivas, se é | possível pensá-la mais explosivas do | que já se
encontram. || O Estado tem que tributar. Disso é | que ele vive e os serviços que dele
cobra-|mos não terão sentido sem o tributo. | Até aqui o óbvio. Acrescentemos, po-|rém,
55que também é o óbvio a necessi-|dade de comedimento e a sabedoria da | oportunidade
nessa arte difícil de arran-|car recursos de comunidade sem con-|correr para sua
conturbação, ou, caos. || O ano é de decisões brasileiras fun-|damentais. Pernambuco tem a
dizer | uma palavra importante. Não vamos | frustrá-la por um dilaceramento interno |
desnecessário. Mais do que isso, sui-|cida.

